



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



A Sagrada Escritura é Como Uma Língua que se Aprende

A Bíblia não é uma Palavra do passado, mas uma Palavra viva e actual. Esta preocupação vem ao encontro de uma dificuldade real dos cristãos de hoje frente à Palavra de Deus. Qual é a perspectiva: Deus falou no passado e nós tentamos compreender o que disse e tirar daí ensinamentos? Ou Deus fala hoje, continua a interpelar-nos e a surpreender-nos com a Palavra que nos dirige? (...)

Deus não só nos fala hoje pelo seu Filho Jesus Cristo, mas põe na nossa boca as palavras com que devemos responder à Palavra viva de Deus, porque a Sagrada Escritura tantas vezes sugere a resposta que Deus deseja. Cristo não é apenas a Palavra definitiva mas é a resposta perfeita à Palavra eterna do Pai. No seguimento de Jesus Cristo aprendemos a responder a Deus. Se aprendermos a encontrar na Sagrada Escritura as nossas respostas à Palavra que Deus nos dirige, interiorizamos a nossa aceitação dos textos sagrados como Palavra de Deus, espontaneamente repetimo-los e memorizamo-los, de modo a transformarem-se espontaneamente na nossa resposta a Deus que nos fala. A Sagrada Escritura é como uma língua que se aprende e se torna parte de nós, da nossa compreensão e da nossa expressão.

D. José Policarpo

Ó Deus



Um novo coração me dá, Senhor,
O qual a Ti só tema, a Ti só ame,
A Ti, meu Deus, meu Pai, meu Redentor.

A Ti busque, a Ti ache, a Ti me entregue,
Com tão intenso amor, com tal vontade,
Que nunca mais de Ti me desapegue.

Ó bom Jesus, por tua piedade
Não te escondas de mim, isto te peço;
Que sem ti tudo enfim é só vaidade.

Muito pedi, Senhor, pouco mereço;
Tão pouco, que te não mereço nada,
Se o teu muito ao meu nada não dá preço.

Esta alma, tantas vezes desviada
Do caminho do Céu, tu encaminha;
Que se por ti não vai, vai muito errada,
Doce JESUS, doce esperança minha.

da Liturgia das Horas



notícias

Bênção dos Bebés ainda não Nascidos e de seus Pais

No próximo dia 25, nove meses antes do Natal, celebramos a solenidade da Anunciação do Senhor. Pelo seu "Sim", o Verbo de Deus encarnou no seio de Maria. Como em anos anteriores iremos proceder no domingo seguinte, dia 30 de Março, na missa das 12h15 em Miraflores, à bênção dos nascituros e de seus pais. Esta celebração é um convite a louvar a Deus pelo dom da vida e pelo dom da paternidade e da maternidade. Se conhece alguma família à espera de bebê, não deixe de os convidar para esta celebração.

«A Fé Actua Pela Caridade»

Em tempos tão descontraídos como hoje, permitamos activamente que os outros nos reconheçam como discípulos dum Amor que não se distrai nem demora. Não digo que tudo se tornará mais fácil, mas sei que muita coisa se começará a resolver, momento a momento e caso a caso. Assim aconteceu há dois milénios, como semente que indubitavelmente germinou. E ainda a humanidade não estaria tão saturada de palavras contraditadas...

«(Pelas minhas obras te mostrarei a minha fé)», disse Tiago. Assim seja connosco, num tempo em que só a prática evangélica dará azo à sua teoria. Num tempo que em tudo valoriza o contraditório e nada se afirma sem imediatamente se negar, só a consistência de comportamentos autênticos toca os corações, abre os olhos e esclarece as inteligências com a força duma verdade convincente. ...

Render-se totalmente cada um de nós à caridade de Cristo; ganhar com ela a vitória sobre o pecado que nos corrói e destrói, a nós e aos outros: aí está o caminho aberto para uma Páscoa completa, que faça deste mundo o que Deus lhe proporciona por Cristo e pelos que são realmente de Cristo, vivendo a fé que actua pela caridade.

*D. Manuel Clemente,
da Catequese Quaresmal de 09.03.2014*

Em Dia da Anunciação do Senhor

Numerosos são os títulos de Maria [...]: ela é o palácio no qual habitou o poderoso Rei dos reis, mas Ele não a deixou como viera, pois foi dela que Ele se fez carne e que nasceu. Ela é o novo céu no qual o Rei dos reis habitou; nela elevou-se Cristo e dela subiu para iluminar a criação, formada e talhada à Sua imagem. Ela é a cepa de vinha que deu uvas; ela gerou um fruto superior à natureza; e Ele, se bem que diferente dela pela Sua natureza, vestiu a sua cor quando nasceu dela. Ela é a fonte da qual brotaram as águas vivas para os sedentos e aqueles que aí se dessedentam dão frutos.

Santo Efrém



meditação